



O SUMIÇO

Duda tinha acabado de sair de uma clínica para doentes mentais. Ela não se lembrava do motivo de estar lá e sua família não falava sobre isso, pois não queria magoá-la mais ainda.

Desde que tinha saído daquele lugar, Duda estava morando com seus pais e ficava o dia inteiro dentro de casa, não saía para nada e sua família também preferia assim, pois desse jeito, ela não causaria transtorno para eles no meio da rua.

Um dia, Duda estava assistindo à TV quando ouviu uma batida em sua janela. Como não prestou atenção, continuou assistindo ao seu programa de culinária, porém, as batidas continuaram, então, ela foi ver o que era. Debruçou-se na janela, contudo não viu nada que poderia estar fazendo aquele barulho, portanto voltou a assistir ao seu programa preferido. Aquele som ainda continuava. Ela olhou novamente e mais uma vez não viu nada e assim foi a tarde inteira.

Quando seus pais chegaram, ela lhes contou sobre aquilo, todavia eles lhe disseram que não tinha nenhum barulho e deveria ser apenas efeito dos remédios. Duda, para não discutir com eles, fingiu que acreditou na ideia de seus pais.

Os ruídos foram continuando. No outro dia também, e no outro, no outro, até chegar o dia inesquecível para a família de Duda. Seus pais foram trabalhar e, quando voltaram, ela não estava mais em casa. Procuraram-na por toda parte, mas nada encontraram. A família percebeu que deveria ter prestado mais atenção e ter conversado sobre os tais acontecimentos antes de ela ter sumido bruscamente.